

Conteúdo disponibilizado para: Associação dos Criadores de Mato Grosso do Sul - 03.254

FATTO PECUÁRIO

◆ PLATAFORMA DE ANÁLISES ◆

PARCERIA:



ACRISSUL



Agrifatto

Inteligência em agromercados

#385 – Resumo Fatto

Análise semanal do mercado pecuário

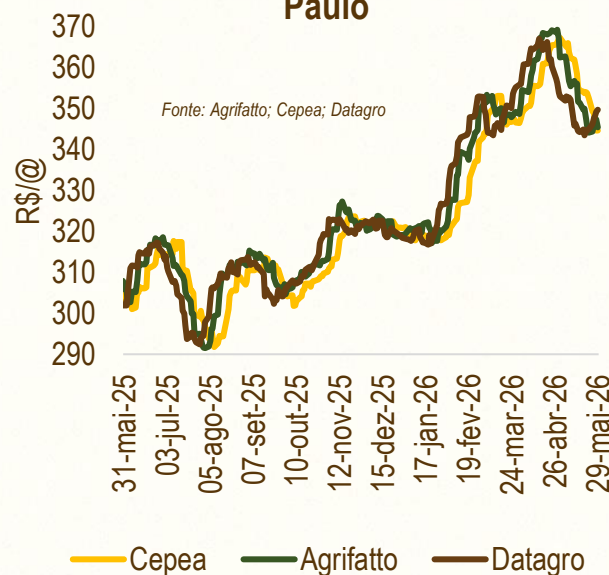
Na última semana de maio, o mercado de proteínas animais operou com alta nos preços. O indicador DATAGRO reverteu a tendência de baixa, com um avanço de 1,08%, com a média de preço do **boi gordo** cotado a R\$ 348,25/@. O indicador Agrifatto seguiu a mesma linha e ficou com uma média semanal de R\$ 348,47/@, alta de 0,67%. Por sua vez, o CEPEA também fechou a semana valorizando, com uma média de R\$ 348,18/@, aceleração de 0,84%.

O **bezerro** ficou cotado na média da semana em R\$ 3.420,61/cab, retração semanal de 0,24%. Já o **preço por quilograma obteve uma queda mais intensa em 1,01%**, sendo cotado a R\$ 16,14/kg no comparativo semanal.

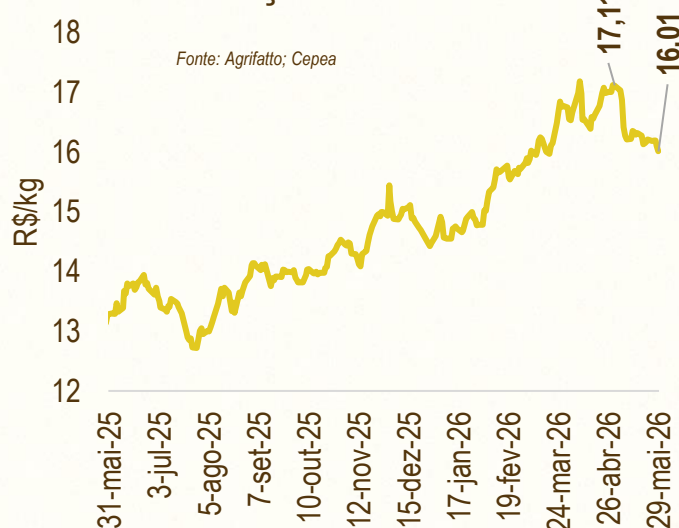
O cenário de boa oferta do **milho** no segundo semestre deste ano continuou pressionando as cotações, o mercado segue de com leve recuo e apresentou queda semanal de 0,68% e média de R\$65,06/sc. Seguindo rumo oposto por uma demanda aquecida, o **farelo de soja** apresentou valorização semanal de 0,69%, ficando cotado a R\$ 1.719,02/t.

Por fim, o dólar apresentou um avanço de 1,38% no comparativo semanal, devido a instabilidade política, encerrando a semana cotada ao preço médio de R\$ 5,04.

Preço do Boi gordo em São Paulo



Cotação do Bezerro



1. Resumo da semana

<i>Mercado físico</i>			
	Essa semana	Semana passada	%
Boi gordo	R\$ 348,18	R\$ 345,27	0,85%
Bezerro (kg)	R\$ 16,14	R\$ 16,30	-1,01%
Bezerro (7,07@)	R\$ 3.420,61	R\$ 3.428,88	-0,24%
Carcaça casada	R\$ 24,31	R\$ 24,71	-1,60%
Milho	R\$ 65,06	R\$ 65,51	-0,68%
Farelo de soja	R\$ 1.719,02	R\$ 1.707,25	0,69%
Dólar	R\$ 5,04	R\$ 4,97	1,38%

#385 Movimentações do Boi Gordo e as Possibilidades Oferecidas pelo Mercado

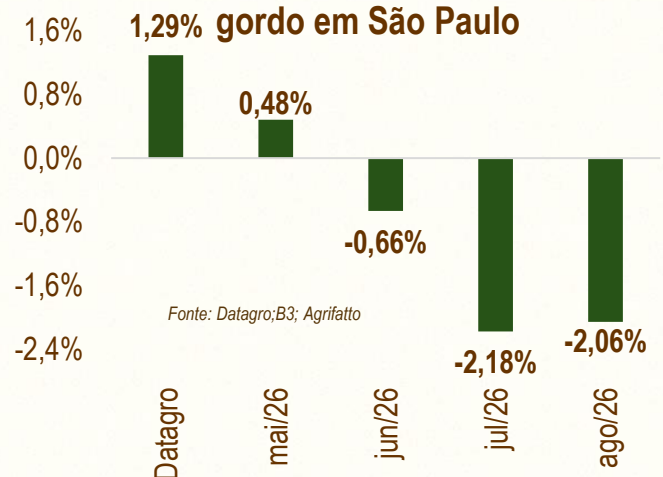
Análise semanal do mercado pecuário

A última semana de maio trouxe um movimento de correção técnica nos contratos e recuperação no mercado físico. O indicador DATAGRO reverteu a tendência recente e avançou 1,29%, encerrando a semana em R\$349,42/@, demonstrando que, apesar da pressão sazonal, a disponibilidade de animais no balcão físico apresentou um estreitamento pontual, forçando as indústrias a validarem patamares de preços superiores para manterem o ritmo de suas escalas.

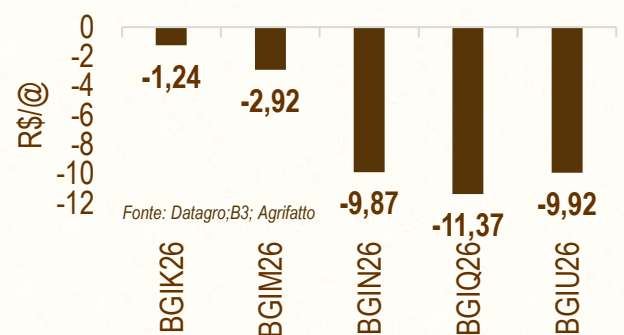
Já na B3 esse otimismo no físico ecoou, ainda que de forma contida, o vencimento de maio (K26) subiu 0,48% e foi liquidado ao preço de R\$348,18. A confiança encontrou resistência nos contratos de médio prazo, onde o receio quanto ao pico de oferta da safra ainda prevalece como o fator dominante. O contrato de junho (M26) recuou 0,66% (R\$ 346,50), o de julho (N26) foi o que apresentou maior recuo semanal, teve baixa de 2,18% (R\$ 339,55), o contrato de agosto (Q26) também seguiu a mesma linha, apresentou recuo semanal de 2,06%, encerrando a R\$ 338,05.

Essa cautela também se refletiu na estrutura de base. Os descontos, que anteriormente eram maiores financeiramente, convergiram em direção ao preço físico. Junho, por exemplo, reduziu sua distorção para apenas -R\$ 2,92/@, enquanto julho e agosto mantiveram deságios mais pronunciados, de -R\$ 9,87/@ e -R\$ 11,37/@, respectivamente. Setembro seguiu o mesmo sentindo e finalizou a semana com um deságio de -R\$ 9,92/@.

Varição semanal (sexta / sexta) do preço físico e futuro do boi 1,29% gordo em São Paulo



Ágio (R\$/@) do boi gordo: Comparativo Físico vs. Futuro (Sexta-feira)



Em suma, o mercado pode ter agido dessa forma porque, embora o curto prazo tenha demandado um ajuste técnico pelo esgotamento dos vendedores agressivos, o médio prazo ainda carrega o peso da desova típica do período seco, mantendo o investidor cauteloso e reticente em assumir posições mais agressivas.

#385 Movimentações do Boi Gordo e as Possibilidades Oferecidas pelo Mercado

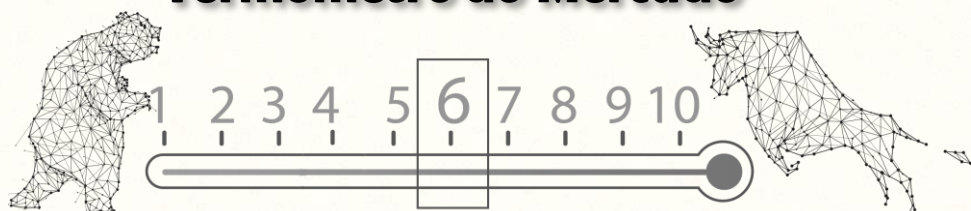
Análise semanal do mercado pecuário

Ao final de maio de 2026, a B3 registrou uma consolidação da estratégia defensiva em toda a sua curva futura, com o volume de contratos em aberto atingindo a marca de 60.988 posições, avanço de 8,60% e um preço médio de ajuste de R\$ 346,15. A dinâmica de negociação abandonou o viés especulativo observado anteriormente, sendo agora totalmente dominada pelo hedge, com um fluxo predominante de forte venda e entrada de novos vendedores desde o contrato de junho (M26) até o vencimento de novembro (X26). Esse comportamento reflete uma movimentação tática do setor produtivo, que aproveitou a recente recuperação nos preços do mercado físico como uma janela de oportunidade ideal para travar custos e garantir margens, demonstrando um ceticismo crescente sobre a sustentabilidade de novas altas duradouras durante o avanço do período seco. A única nota destoante na curva foi o contrato de setembro (U26), que apresentou um fluxo de realização, permitindo que investidores vendessem suas posições com a alta recente para garantir ganhos técnicos, mantendo 4.190 contratos ativos.

Venc.	Contratos em Aberto	Ultimo Ajuste	Estratégia Dominante	Direção do Fluxo	Descrição
M26	17.503	R\$ 346,5	Hedge	Forte Venda	Novos vendedores
N26	9.756	R\$ 339,6	Hedge	Forte Venda	Novos vendedores
Q26	4.399	R\$ 338,1	Hedge	Forte Venda	Novos vendedores
U26	4.190	R\$ 339,5	Realização	Realização de lucro	Venda com alta
V26	10.413	R\$ 348,7	Hedge	Forte Venda	Novos vendedores
X26	3.759	R\$ 353,4	Hedge	Forte Venda	Novos vendedores
Total	60.988	R\$ 346,15	-	-	-

Para as próximas semanas, o cenário permanece marcado por uma volatilidade latente e pela manutenção da pressão vendedora na B3. Embora o físico tenha encontrado um patamar de suporte momentâneo, a expectativa central dos agentes continua centrada no pico de oferta sazonal, que deve manter as escalas de abate confortáveis e limitar qualquer potencial de valorização duradoura. Sendo assim, o termômetro agora se encontra no nível 6.

Termômetro do Mercado



#385 Movimentações do Boi Gordo e as Possibilidades Oferecidas pelo Mercado

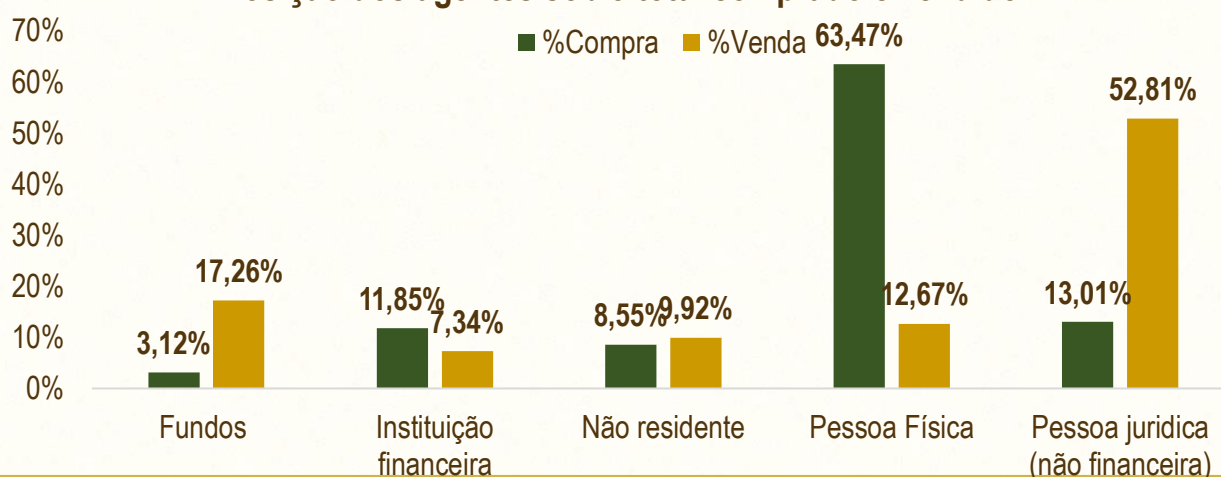
Análise semanal do mercado pecuário

O cenário para o fechamento de maio de 2026 impõe uma mudança radical na sua bússola operacional. O foco absoluto agora é a proteção das margens, dada a clareza institucional de que a oferta de safra será o fator determinante para os preços nos próximos meses. Para os vencimentos de curto e médio prazo, como junho (M26) e julho (N26), a estratégia de fixar o preço físico via contrato a termo permanece válida como base, mas a montagem de opções deve mudar de foco. a recomendação mais prudente é a montagem de put spreads, que oferecem proteção contra quedas acentuadas a um custo mais baixo do que a compra de puts secas, adequando-se ao fluxo de forte venda que domina a curva atual.

Commitments (Estudo dos Agentes)

O cenário de mercado para a semana encerrada em 29 de maio de 2026 revela uma clara polarização entre os participantes, destacando uma divergência fundamental no apetite ao risco. As pessoas jurídicas (não financeiras), que geralmente abrigam os setores industrial e produtivo, estão na ponta vendedora com uma fatia dominante de 52,81% do total de vendas, em comparação com apenas 13,01% do volume total de compras. Confirmando que a indústria está priorizando agressivamente o hedge de suas margens, transferindo o risco de preço em antecipação ao próximo pico sazonal de oferta. Já os investidores pessoa física posicionaram-se como a contraparte primária, acumulando 63,47% do interesse total de compra, enquanto representam apenas 12,67% da atividade de venda. Esta posição comprada entre pessoas físicas sugere que o sentimento do varejo permanece otimista, provavelmente vendo os níveis de preços atuais como pontos de entrada atraentes.

Posição dos agentes sob o total comprado e vendido



#385 – Atacado

Análise semanal do mercado pecuário

Carcaça casada bovina mantém desvalorização semanal

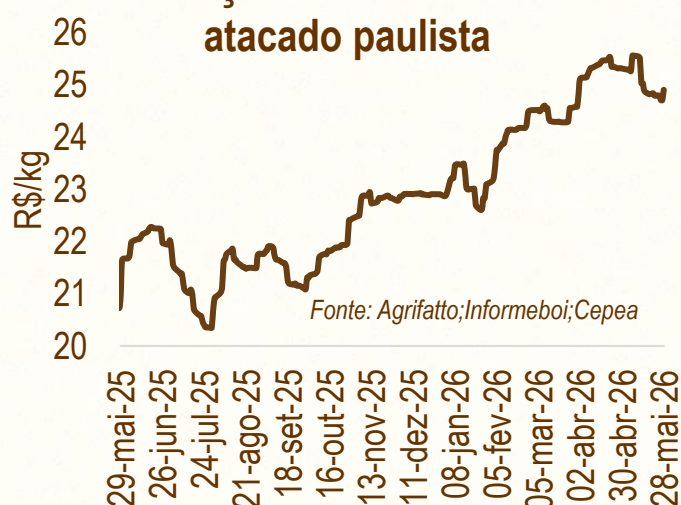
A carcaça casada bovina registrou **queda pela terceira semana consecutiva em 0,18%**, precificada em R\$ 24,28/kg. Com isso, o preço médio do mês finalizou em R\$ 24,57/kg com recuo de 1,01%, invertendo a tendência de valorização dos últimos 7 meses.

Entre os cortes, o **traseiro bovino** foi destaque devido a desvalorização semanal, com recuo de 1,34%, negociado a R\$ 27,88/kg. Seguindo o movimento de queda semanal, a **ponta de agulha** foi negociada por R\$ 20,18/kg e um recuo em 0,81%. O **dianteiro bovino** registrou o menor recuo dentre os cortes monitorados, 0,78% de retração semanal e negociado por R\$ 22,33/kg.

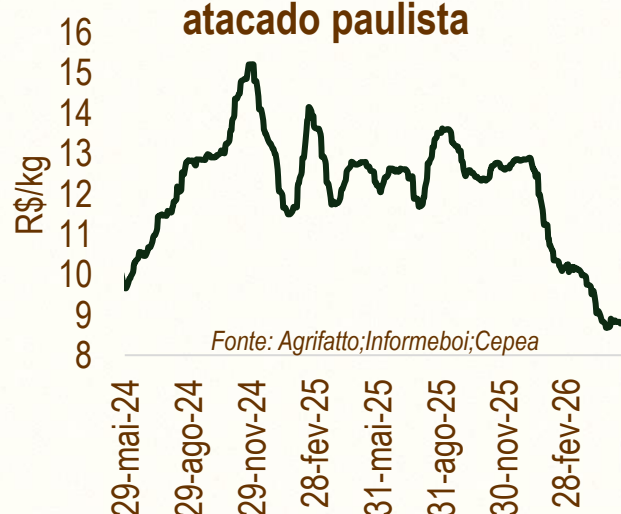
Nas demais proteínas, o comportamento segue homogêneo. A **carcaça especial suína** volta a se desvalorizar, recuando 1,11%, precificado em R\$ 8,71/kg. Já o **frango resfriado** recuo de forma mais intensa, baixa de 2,01% na última semana, sendo precificado em R\$ 7,28/kg.

Para a próxima semana, a expectativa é que haja uma melhora sazonal da demanda com a chegada do mês de maio e as cotações da carcaça bovina avancem.

Carcaça casada bovina no atacado paulista



Carcaça especial suína no atacado paulista



#385 – Destaque Fatto

Análise semanal do mercado pecuário

Recuo na cotação do boi gordo

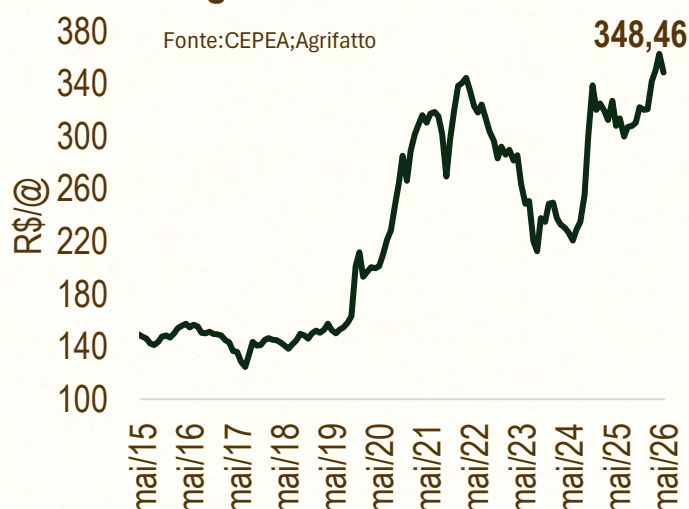
Queda esperada, mas acima da média. Assim encerrou maio para a arroba do boi gordo no país. Na praça paulista, segundo o Indicador CEPEA, o preço médio fechou o mês em R\$ 348,46/@, recuo de 3,94% frente a abril/26, sustentado pela oferta sazonalmente elevada de animais terminados.

O movimento segue o comportamento histórico do período: historicamente, maio registra recuo médio de 2,49% ante abril. Em 2026, essa queda ficou 1,45 p.p. acima da média, em 3,94%. Em 2025, o ajuste havia sido ainda mais intenso, com desvalorização de 4,88% no mesmo intervalo.

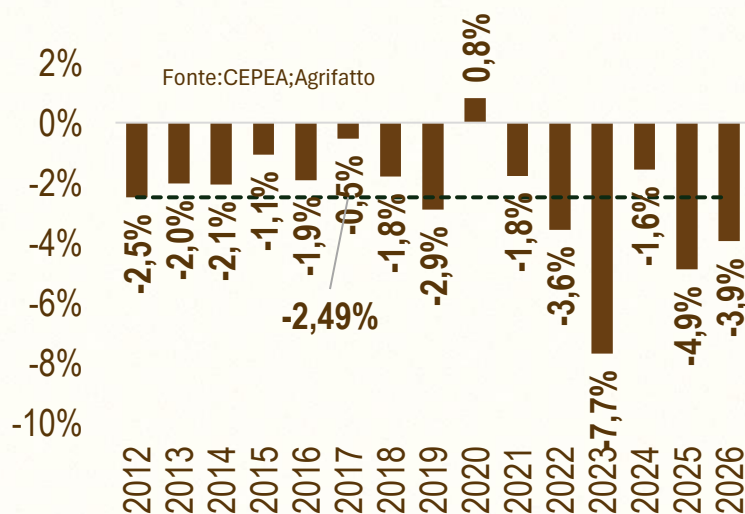
No comparativo anual, entretanto, o cenário é de sustentação. A arroba de maio/26 registrou alta de 13,08% frente a maio/25, sinalizando que, apesar do recuo sazonal, os preços seguem em patamar consistentemente mais firme que no ano anterior.

Para junho, a série histórica aponta recuo médio de 0,65% para o Indicador CEPEA. As expectativas do mercado futuro, por sua vez, projetam movimento mais suave, com queda de 0,16% no comparativo mensal, sugerindo que o ajuste deve ser menos intenso que o padrão histórico.

Cotação da arroba do boi gordo em SP



Variação do preço do boi gordo entre maio e abril



DISCLAIMER

1 - Este Relatório de Análise foi elaborado e distribuído pelo Analista, signatário unicamente para uso do destinatário original, de acordo com todas as exigências previstas na Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021 e tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As decisões de investimentos e estratégias financeiras devem ser realizadas pelo próprio leitor, os Analistas, ou a AGRIFATTO não se responsabilizam por elas. Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de investidores. Antes de qualquer decisão de investimentos, os investidores deverão realizar o processo de suitability no agente de distribuição de sua confiança e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma totalmente independente e que a AGRIFATTO não tem qualquer gerência sobre este conteúdo. As opiniões aqui expressas estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. O Analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Resolução CVM nº 20/21 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas cadastrados na AGRIFATTO estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores. De acordo com o art. 21 da RCVM 20/21, caso o Analista esteja em situação que possa afetar a imparcialidade do relatório ou que configure ou possa configurar conflito de interesse, este fato deverá estar explicitado no campo “Conflitos de Interesse” deste relatório.

O conteúdo deste relatório é de propriedade única do Analista signatário e não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização deste Analista. Todas as informações utilizadas neste documento foram redigidas com base em informações públicas, de fontes consideradas fidedignas. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equívocas no momento de sua publicação, o Analista não responde pela veracidade das informações do conteúdo.

Para maiores informações, pode-se ler a Resolução CVM nº 20/21, e o Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários. Este relatório é destinado exclusivamente ao assinante da AGRIFATTO que o contratou. A sua reprodução ou distribuição não autorizada, sob qualquer forma, no todo ou em parte, implicará em sanções cíveis e criminais cabíveis, incluindo a obrigação de reparação de todas as perdas e danos causados, nos termos da Lei no 9.610/98 e de outras aplicáveis.

2 - Este relatório foi elaborado e distribuído de acordo com as recomendações previstas na Resolução CVM nº 20/21. O uso das informações contidas neste relatório é de responsabilidade exclusiva do usuário, ficando Contribuidor signatário e a AGRIFATTO eximidos das ações decorrentes de sua utilização. Este documento não deve ser considerado, sob nenhuma hipótese, como uma recomendação de investimento ou endosso à tomada de decisões. O conteúdo deste relatório é de propriedade única do Contribuidor signatário e não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização deste.